



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB A APLICAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA RELAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZADO NA DISCIPLINA DE ECOFISIOLOGIA VEGETAL.

Eloysa Fernandes do Nascimento;
Zelma Glebya Maciel Quirino

Programa de Tutoria de Apoio às Disciplinas Básicas - ProTut

CCAEE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação - Unidade Rio Tinto Campus IV - Rio Tinto e Mamanguape

INTRODUÇÃO

No ambiente escolar, os conteúdos abordados nas aulas de Ciências e Biologia, a Botânica é descrita como de difícil transposição, enfadonho e desinteressante, tanto pelo ponto de vista dos educadores, quanto pelo olhar dos educandos (IGLESIAS, 2014; DURÉ; ANDRADE; ABÍLIO, 2018). Nesse sentido, propor uma educação para o futuro significa melhorar o ensino, torná-lo potente, aprimorar os processos, aperfeiçoar a comunicação entre a escola e aqueles que fazem parte dela, seja o corpo docente ou discente (Sampaio 2024). Com o surgimento de novas tecnologias, as formas de comunicação entre as pessoas ajudam cada vez mais na propagação do conhecimento e no processo de ensino. Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) é um conjunto de recursos tecnológicos que, quando integrados entre si, proporcionam a automação e/ou a comunicação nos processos existentes nos negócios, no ensino e na pesquisa científica e etc. São tecnologias usadas para reunir, distribuir e compartilhar informações (Mendes 2008). Com esse entendimento, o objetivo deste trabalho foi experimentar o uso de várias ferramentas tecnológicas, tanto para a obtenção das ideias para a atividade, quanto para a aplicação, exemplo produção de vídeos e questionários, proporcionando um possível auxílio dos conteúdos repassados em sala de aula, de forma dinâmica.

METODOLOGIA

Inicialmente, a tutoria foi realizada visando auxiliar nas dúvidas sobre os assuntos vistos na disciplina de Ecofisiologia Vegetal, do 4º período, no CAMPUS IV de Rio Tinto. A princípio era ministrada de forma online, via Google Meet, a pedido dos discentes. Para melhorar o entendimento dos assuntos abordados nas aulas, foram planejados 5 vídeos curtos, com os respectivos temas: Relações Hídricas, Elementos Essenciais, Fotossíntese, C3, C4 e CAM, e Germinação.

Inicialmente a metodologia aplicada foi: 1. Seleção do conteúdo abordado; 2. Produção de roteiros didáticos, e estes deveriam ser, de fácil entendimento, que trouxessem questionamentos, e exemplos práticos; 3. Elaboração do vídeo baseado nos conteúdos já existentes de especialistas e anotações da autoria da bolsista quando cursava a disciplina anteriormente. Esses vídeos foram postados na plataforma digital instagram (Imagem 1), onde criamos um perfil privado (@ecofisiologia.vegetal) só para o acesso dos alunos da disciplina. Ressaltamos que a plataforma foi sugerida pelos discentes por facilidade no acesso com celular.

Na intenção de avaliarmos a absorção do ensino, foi elaborado um questionário no Google Formulários (Gráfico 1), repassado simultaneamente com as postagens dos vídeos, para os discentes via Sigaa ou no grupo da disciplina pelo WhatsApp. Foram ofertadas três ou duas questões de cada vídeo, variando entre abertas e fechadas, e de fácil entendimento, onde essas respostas poderiam ser encontradas, tanto nas anotações das aulas ministradas quanto nos vídeos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A convivência com novas tecnologias, além das pesquisas que podem ser realizadas por rede mundial de computadores, proporcionam muitas vezes um conjunto de informações, as quais podem conter erros, tornando o instrumento com conteúdo correto, essencial para a divulgação de informações. E mesmo com o avanço tecnológico no processo de ensino-aprendizado, esses TICs não podem ser garantia de sucesso, mas permitem um auxílio. Com a aplicação das questões, foram obtidas 75% de interações nos respectivos questionários, variando entre respostas certas e erradas (Gráfico 2). Ao comparar as respostas dissertativas das objetivas, foi possível notar mais respostas incorretas, e até mesmo o acréscimo de conteúdos que foram passados na sala de aula e não constavam nos vídeos, resultando até na não compreensão das perguntas. Por isso, foi possível notar que cada vez mais existe um avanço/entendimento e nenhuma dificuldade para acesso ou uso dos itens relatados tecnologia, que dessa maneira o ensino pode ficar mais didático e compreensivo, porém para que isso aconteça, é necessário que surja maior interesse por parte dos discentes.

Gráfico - 1

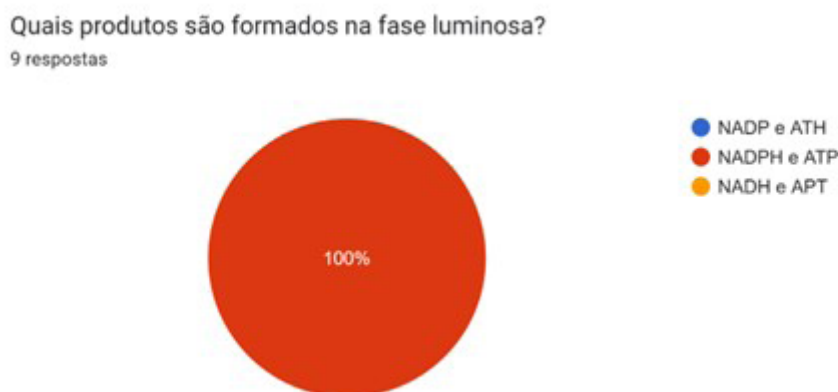


Gráfico - 2

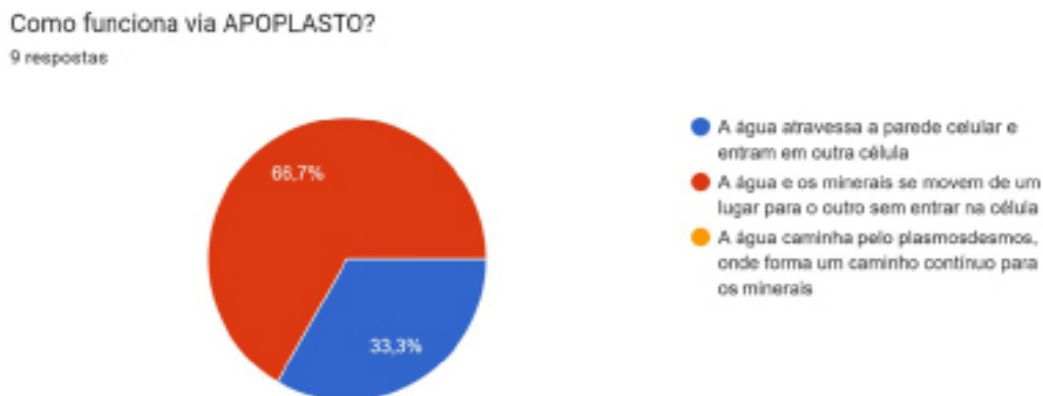


Imagem - 1



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os vídeos publicados trouxeram para os alunos uma compreensão dos temas que foram abordados na sala de aula, onde se mostrou um método atrativo e relevante, mesmo sendo ferramentas que não garantem sucesso, podem trazer um auxílio. No geral, acreditamos que seja necessário buscar a adaptação dos TICs em métodos de ensinamentos práticos e dinâmicos, estabelecendo a relação entre o prático e o teórico, mesmo que demande mudanças e novos esforços para os discentes e professores.

REFERÊNCIAS

Agnes, C. A. Hickmann, F., Pinheiro, A. M., & Jess, M. P. (2024). O PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM E OS TICs. *Revista Acadêmica Online*, 10(52), e205-e205.

MENDES, Alexandre. "TIC–Muita gente está comentando, mas você sabe o que é." *Portal iMaster*, mar (2008).

SAMPAIO, Naelen de Lima et al. *TICS e Educação*. 2024.